

Recebido na CACDLG por
e-mail a 29-04-2022

Apreciado e votado na reunião da CACDLG
de 6-05-2022
Presidente da Câmara de Setúbal - Rejeitado
com os votos contra do PS e a favor dos restantes

Registo I_COM1XV/2022/25
em 01/05/22

**Senhor Presidente da Comissão de Assuntos
Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias**

Dr. Fernando Negrão

Assunto: Requerimento para audição de Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

Exmo. Sr. Presidente,

Nos últimos dias, conforme se pode verificar pelas publicações de vários meios de comunicação social, tem-se adensado a polémica, desconfiança e desconforto em torno de suspeições que alegadamente envolvem a presença de agentes infiltrados russos em determinadas organizações nacionais encarregues de dar apoio aos refugiados ou quanto mais não seja, de comportamentos estranhos em elementos encarregues de operar essas mesmas funções.

Mais recentemente, esta polémica ganhou especial dimensão na Câmara Municipal de Setúbal, por desconfianças similares quanto às funções exercidas por Yulia Khashin, técnica superior de origem russa que participava o processo de acolhimento aos refugiados na mencionada autarquia.

De resto, segundo veiculado pelo Jornal Expresso a 29 de abril de 2022, “Igor Khashin, líder da Associação dos Emigrantes de Leste (Edintsvo), subsidiada desde 2005 até março passado pela Câmara de Setúbal, e a mulher terão, alegadamente, fotocopiado documentos de identificação dos refugiados ucranianos, no âmbito da Linha de Apoio aos Refugiados da Câmara Municipal de Setúbal.”

Curiosidade ou não, Igor Khashin é marido de Yulia Khashin, a mesma funcionária da Câmara Municipal de Setúbal sob a qual recaem dúvidas no exercer das suas funções, circunstância que levou aliás à decisão por parte da referida edilidade em afastar a técnica superior de origem russa do já mencionado serviço de acolhimento de cidadãos ucranianos da Câmara Municipal de Setúbal, solicitando ainda a autarquia ao Ministério

da Administração Interna que procedesse a uma averiguação sobre a receção de refugiados por russos alegadamente pró-Putin.

Perante todos estes dados, toda esta situação representa uma insustentável dúvida no que diz respeito à transparência e segurança com que está a ser conduzido o processo de acolhimento de refugiados no nosso país, importando compreender o que se passou neste caso concreto.

Assim, tendo em vista obter informação adicional sobre esta matéria e a fim de obter esclarecimentos sobre a mesma, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA, vem solicitar, nos termos regimentais aplicáveis, que a Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias delibere solicitar a audição do Presidente da Câmara Municipal de Setúbal.

Assembleia da República, 5 de abril de 2020

Os deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Pedro Pinto

Bruno Nunes